



# BANCARINHO

125 20/08/2025 ANO XXVI FETEC/CN-CONTRAF-CUT



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: [contato@bancariosms.com.br](mailto:contato@bancariosms.com.br)

## Conferência Nacional dos Bancários

**De sexta-feira a domingo, em São Paulo-SP**

Os mais de 650 delegados da categoria bancária espalhados por todo o país, entre eles o Presidente do Sindicato, Janes Estigarribia, estão em estágio de preparação para a 27ª Conferência Nacional, que acontece de sexta (22) à domingo (24), em São Paulo. No evento, serão definidas as prioridades e o plano de lutas até o próximo ano.

Antes, aconteceram as etapas estaduais ou regionais para afunilar os debates sobre questões cotidianas do setor e da sociedade. As propostas e demandas levantadas durante esses eventos serão somadas aos resultados da consulta nacional, que contou com mais de 33 mil participantes.

O processo democrático garante que as resoluções da Conferên-



cia Nacional reflitam as necessidades dos trabalhadores. Entre os temas em discussão, a defesa do emprego, a implementação de novas tecnologias nos bancos, o adoecimento relacionado ao trabalho, questões de preconceito e equidade, e a melhoria dos salários e das rendas complementares.

## Encontros específicos por bancos

No Banco do Brasil será o 35º Congresso Nacional dos Funcionários, que acontece na quinta e na sexta-feira. O evento também trata de questões específicas, como Cassi e Previ, com a participação de Carlos Longo, de Dourados.

Também entre a quinta e sexta-feira em São Paulo, acontece o 40º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa). Delegados de todo o país, entre eles Edson Cláudio Rigoni, de Dourados, discutem os desafios do cotidiano nas agências e departamentos do banco público.

Já os bancários de bancos privados se debruçam sobre as prioridades do segmento nos encontros nacionais, também em São Paulo. Os debates começam quinta-feira, com o encontro Nacional do Santander, que se estende até sexta-feira, com a presença de Laudelino Vieira, de Dourados. Já os delegados do Bradesco, que terá Janes Estigarribia, de Dourados como delegado e os do Itaú e Mercantil se encontram na sexta-feira. Em pauta, o cenário econômico e político, que tem impactos direto no cotidiano da categoria.

## MS está no topo de feminicídios do país



Mato Grosso do Sul segue no topo dos índices nacionais de feminicídios. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública aponta que a taxa registrada no Estado em 2024 é a segunda maior do País, colado no Mato Grosso, com apenas 0,1% de diferença. Foram 35 as vítimas no MS, 2,4 mortes a cada 100 mil habitantes do sexo feminino, com o MT um pouco à frente liderando a lista com 2,5.

A violência continua em 2025, entre 1º de fevereiro e 09 de agosto, pelo menos 22 mulheres já foram mortas no Estado em crimes classificados ou com indícios de feminicídio. O levantamento revela um padrão: são 189 dias com 22 mortes, o que leva à média de um assassinato a cada nove dias, um alerta sobre a persistente violência de gênero que atravessa o Estado que, somente em 2024, contabilizou 11.427 casos de violência doméstica. É preciso dar um basta nisso!

## Transtornos mentais

A saúde mental está em colapso no mundo e o Brasil não escapa. Dados do Ministério da Previdência Social mostram que, em 2024, transtornos psicológicos levaram a um afastamento por minuto, levando a uma média de 1.205 distanciamentos por dia, com total de 440 mil casos no último ano, maior número já registrado. Se comparado a 2023, o salto foi de 67%. Em 10 anos, os afastamentos por ansiedade dispararam mais de 400%. O número de pessoas que deixaram o trabalho temporariamente por episódios depressivos é quase duas vezes maior do que em 2014.

## Fim da escala 6x1

A Câmara dos Deputados retomou nesta terça-feira (19) um debate central para a classe trabalhadora: o fim da escala 6x1, modelo que obriga seis dias de trabalho para apenas um de descanso. A PEC (Proposta de Emenda Constitucional) questiona o sistema herdado do século passado, o qual esgota a saúde do trabalhador e mantém o Brasil entre os países com jornadas mais extensas do mundo. A discussão acontece em subcomissão da Comissão de Trabalho, presidida por Erika Hilton (PSOL-SP).

## Benesses dos super-ricos

O Brasil aprofunda a desigualdade histórica. Entre 2017 e 2023, o 0,1% mais rico, apenas 160 mil pessoas, concentrou 85% do crescimento da renda, segundo estudo do FiscalData, e cresceu 7,9% ao ano, no período. Hoje, o grupo abocanha 12,5% da renda nacional, mais do que os 50% mais pobres, que ficam com 10%. A distorção revela um país que sustenta rentistas enquanto milhões sobrevivem com menos que um salário mínimo. O privilégio se concentra nos lucros e dividendos isentos, responsáveis por 66% da alta da renda deste topo da pirâmide. Os super-ricos acumulam, em média, R\$ 516 mil por mês sem pagar imposto sobre este rendimento. Não é esforço de trabalho, mas o aproveitamento de um sistema.

Site: [www.bancariosms.com.br](http://www.bancariosms.com.br) - Facebook: [www.facebook.com/bancariosms](https://www.facebook.com/bancariosms)